

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**BOLETIM Nº 10 / 2008***Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur***NOVEDADES LEGISLATIVAS****BRASIL****NOVO SITE CONCENTRA INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DO LEITE**

Brasília (18.6.2008) - A partir de hoje, os consumidores de todo o país contam com uma ferramenta do Governo Federal para obter informações sobre a qualidade do leite vendido nas prateleiras. O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, o ministro da Justiça, Tarso Genro e o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Raposo de Melo, apresentaram nesta quarta-feira (18), no Ministério da Justiça, o site do Centro Integrado de Monitoramento da Qualidade do Leite, o Cquali-Leite. Por meio do endereço eletrônico www.justica.gov.br/leite, o consumidor encontrará informações sobre as ações de fiscalização do leite, o conteúdo nutricional do produto e os direitos do consumidor. Pelo site do Cquali-Leite, também poderão ser denunciadas as irregularidades na produção e comercialização do leite por meio do link Fale conosco. As informações do Cquali-Leite serão atualizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), pelo Ministério da Justiça e pela Anvisa.

CONSULTA PÚBLICA: CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO DE CASAS DE EMBALAGEM

Portaria Nº 93, DE 18 DE JUNHO DE 2008. MAPA/SDA. Submete à consulta pública pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa e seu Anexo, que estabelece critérios para credenciamento de casas de embalagem e demais procedimentos com objetivo de prevenir ocorrências fitossanitárias relativas à praga *Opogona sacchari*. Diário Oficial da União de 19/06/2008, Seção 1, Página 15.

GRUPOS DE TRABALHO SOBRE INOCULANTES E FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRICOLAS

Portaria Nº 552, DE 18 DE JUNHO DE 2008. MAPA/Gabinete do Ministro. Instituir o Grupo de Trabalho sobre Inoculantes Agrícolas. Diário Oficial da União de 19/06/2008, Seção 2, Página 10. Portaria Nº 551, DE 18 DE JUNHO DE 2008 Criar Grupo Técnico de Trabalho com o objetivo de elaborar o Manual de Fiscalização de Insumos Agrícolas. Diário Oficial da União de 19/06/2008, Seção 2, Página 10.

PRORROGA CONSULTA PÚBLICA SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Portaria Nº 545, DE 16 DE JUNHO DE 2008. MAPA/Gabinete do Ministro. Prorroga por mais 60 (sessenta) dias o período da consulta pública de que trata a Portaria nº 432, de 13 de maio de 2008, à que foi submetido o Projeto de Instrução Normativa MAPA/MMA que tem por objetivo a regulamentação da produção orgânica de produtos e subprodutos oriundos do extrativismo sustentável orgânico, de ecossistemas nativos ou agroecossistemas. Histórico: Vide Portaria nº 432 de 13/05/2008. Diário Oficial da União de 17/06/2008, Seção 1, Página 3.

CONSULTA PÚBLICA: PROCEDIMENTOS PARA COLETA E DESTINAÇÃO DE AMOSTRAS DE BEBIDAS

Portaria Nº 89, DE 10 DE JUNHO DE 2008. MAPA/SDA. Submete à consulta pública, por um prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data da publicação desta Portaria, o projeto de Instrução Normativa e Anexos, que aprova os procedimentos para coleta e destinação de amostras de bebidas, fermentados acéticos e de suas matérias-primas; os procedimentos de amostragem de bebidas e fermentados acéticos importados; e os procedimentos para exportação e importação de bebidas e fermentados acéticos. Diário Oficial da União de 12/06/2008, Seção 1, Página 18.

CONSULTA PÚBLICA: NORMAS PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS LIVRES DO MOKO-DA-BANANEIRA

Portaria Nº 88, DE 10 DE JUNHO DE 2008. MAPA/SDA. Submete à consulta pública, por um prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa com seus respectivos Anexos, que estabelece as normas para reconhecimento de Áreas Livres do Moko-da-bananeira (*Ralstonia solanacearum* raça 2) e as normas para implantação e manutenção de Medidas Integradas em um Enfoque

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

de Sistemas para o Manejo de Risco da praga. Diário Oficial da União de 11/06/2008 , Seção 1 , Página 7.

POLÍTICAS

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

APROVADOS ZONEAMENTOS PARA FEIJÃO EM DEZ ESTADOS

Brasília (13.6.2008) - O Diário Oficial da União desta sexta-feira (13) publicou dez portarias de zoneamento de risco climático de feijão. Os estudos aprovados pela Coordenação Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento são para o Distrito Federal e os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Tocantins, Santa Catarina e São Paulo. A relação dos municípios contemplados pelos estudos de zoneamento e a indicação dos períodos mais adequados ao plantio das cultivares estão detalhados nas portarias 98 a 107. Os documentos podem ser consultados no DOU de hoje, no site do Mapa (www.agricultura.gov.br) e nos links abaixo: Portaria 98, Zoneamento para cultura do feijão no Distrito Federal. Portaria 99, Zoneamento para cultura do feijão no Espírito Santo. Portaria 100, Zoneamento para cultura do feijão em Goiás. Portaria 101, Zoneamento para cultura do feijão em Minas Gerais. Portaria 102, Zoneamento para cultura do feijão em Mato Grosso do Sul. Portaria 103, Zoneamento para cultura do feijão em Mato Grosso. Portaria 104, Zoneamento para cultura do feijão no Rio de Janeiro. Portaria 105, Zoneamento para cultura do feijão em Tocantins. Portaria 106, Zoneamento para cultura do feijão em Santa Catarina. Portaria 107, Zoneamento para cultura do feijão em São Paulo.

APROVADO ZONEAMENTO AGRÍCOLA DO FEIJÃO PARA O RIO GRANDE DO SUL

Brasília (16.6.2008) - Foi aprovado o zoneamento agrícola de risco climático de feijão 1ª safra para o estado do Rio Grande do Sul. Os critérios foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (16), por meio da Portaria nº 108. O zoneamento agrícola indica os períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares de feijão de forma a minimizar as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais crítica da cultura. Seguindo seus indicativos, será maior a probabilidade de colheitas favoráveis, na ordem de oito anos em um horizonte de 10 anos. Os estudos do zoneamento foram aprovados pela Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A relação dos municípios do estado do Rio Grande do Sul que atendem aos parâmetros de risco climático preconizados por este instrumento técnico e a indicação dos períodos mais adequados ao plantio, de acordo com o ciclo das cultivares e do tipo de solo, encontram-se nas páginas de 24 a 27 do DOU. Mais informações desses indicativos podem ser consultadas também no site do Mapa (www.agricultura.gov.br). (Dilma Duarte) Confira aqui a Portaria nº 108

MAPA APROVA ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA O FEIJÃO NO ESTADO DA BAHIA

Brasília (17.6.2008) - O Departamento de Gestão de Risco Rural da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou no Diário Oficial da União, desta terça-feira (17), portaria que aprova o zoneamento agrícola da cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) no estado da Bahia para a 1ª safra 2008/09. O zoneamento agrícola de risco climático é um instrumento técnico-científico que indica períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares de forma a minimizar as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais crítica da cultura. Seguindo seus indicativos, existe a probabilidade de ocorrerem 8 anos favoráveis a boas colheitas, em um horizonte de 10 anos. A Nota Técnica anexa à Portaria nº 109 apresenta metodologia utilizada nesse estudo, relaciona os municípios baianos que atendem aos parâmetros de risco climático para o cultivo do feijão no estado, os tipos de solo e os períodos mais indicados para o plantio. Mais informações desses indicativos podem ser consultadas também no site do Mapa. (Dilma Duarte) Confira aqui a Portaria nº 109

APROVADO ZONEAMENTO DA MANDIOCA EM MT, RS E SC

Brasília (18.6.2008) - O zoneamento agrícola para cultivo da mandioca, para a safra 2008/09, nos estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, foi aprovado, pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As Portarias números 110, 111 e 112 foram publicadas no Diário Oficial desta quarta-feira (18). O zoneamento agrícola de risco climático é indica os períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares, de forma a minimizar as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais crítica da cultura. Seguindo seus indicativos, existe a probabilidade de ocorrerem 8 anos favoráveis a boas colheitas, em um horizonte de 10

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

anos. As Notas Técnicas anexas às portarias apresentam as metodologias utilizadas e relacionam os municípios que atendem aos parâmetros de risco climático para o cultivo da mandioca nos estados, os tipos de solo e os períodos mais indicados para o plantio. Mais informações desses indicativos podem ser consultadas também no site do Mapa.(Dilma Duarte) Confira as Portarias nº 110, 111 e 112

MAPA APROVA ZONEAMENTO AGRÍCOLA DO MILHO RS E PR

Brasília (19.6.2008) - Mais duas portarias foram publicadas no Diário Oficial da União, desta quinta-feira (19), aprovando o zoneamento agrícola da cultura do milho nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná para a safra 2008/09. O estado do Paraná é o principal produtor brasileiro de milho, com cultivo em área de 1,37 milhões de hectares e produção de 9,6 milhões de toneladas, na primeira safra 2007/08, conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Já o Rio Grande do Sul é considerado um importante estado por sua produção que, de acordo com levantamento da Conab, alcançou 5,47 milhões de toneladas na primeira safra 2007/08. O zoneamento agrícola de risco climático indica períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares de forma a minimizar as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais crítica da cultura. Seguindo seus indicativos, existe a probabilidade de ocorrerem 8 anos favoráveis a boas colheitas, em um horizonte de 10 anos. As Notas Técnicas anexas às Portarias números 113 e 114 apresentam as metodologias utilizadas além de relacionar os municípios que atendem aos parâmetros de risco climático para o cultivo da mandioca nos estados, os tipos de solo e os períodos mais indicados para o plantio.

URUGUAY

RESOLUCION DGSG - BRUCELOSIS BOVINA

De acuerdo a la Resolución de la Dirección de Servicios Ganaderos del MGAP DGSG/Nº 41/008 del 03/06/2008 se define como "Foco", el predio en el cual se ha constatado al menos un caso positivo a la prueba de detección de brucelosis bovina, y se entenderá por "Zona de riesgo", aquella Seccional Policial en la cual existan focos activos y/o cesados en los últimos 12 (doce) meses. Transcurridos 12 meses del cese del último foco, la Seccional Policial dejará de categorizarse como zona de riesgo de difusión de enfermedad. Asimismo, se identifican las Seccionales Policiales determinadas como "zona de riesgo" de enfermedad. La División Sanidad Animal deberá elaborar un manual de procedimiento para la extracción de muestras e identificación de animales en aplicación de lo dispuesto por el artículo 4º del decreto Nº 100/008 de 18 de febrero de 2008. El Grupo Técnico de Brucelosis tendrá a su cargo la evaluación del desarrollo del programa sanitario de erradicación de la brucelosis bovina, al término de 1 (un) año a partir de la entrada en vigencia de la presente Resolución.

LA RABIA PARALÍTICA PIERDE TERRENO Y LA LUCHA FUE \"EXITOSA\"

Mantener la vigilancia en todo el territorio nacional y que los ganaderos estén bien asesorados por un médico veterinario, son cruciales para evitar una dispersión de la rabia paralítica en el ganado. La enfermedad surgió en Rivera y hasta ahora se registraron 39 focos, de los cuales 31 se consideran cerrados. Pero más allá de que el problema sólo esté circunscripto a Rivera, mantener una vigilancia activa y capacitar a la profesión y a los ganaderos, es crucial, según la opinión de los técnicos oficiales, para que no se extienda a otras zonas. Según la encuesta realizada por la Unidad de Epidemiología del MGAP, el 14% de los establecimientos tienen murciélagos -vector de transmisión de la enfermedad- y el 72% tienen identificados sus refugios. El relevamiento confirmó que el 17% de los productores notó un aumento en la población de estos animales y en el 38% de los predios relevados, los técnicos encontraron sitios aptos para el desarrollo de las colonias de murciélagos. La encuesta fue a nivel nacional y se realizó en febrero pasado. La vacunación preventiva del ganado, con expresa autorización del MGAP y el envenenamiento de las colonias de murciélagos para disminuir su densidad, son las dos armas empleadas en la lucha. La estrategia ha dado un gran resultado; los técnicos uruguayos contaron con el apoyo de sus colegas de Brasil.

IMPORTACIÓN DE FRUTAS Y VERDURAS

Los ministerios de Economía y Ganadería volvieron a anunciar que se agilizará la importación de frutas y verduras para contener las presiones inflacionarias. Sin embargo, de los productos en que se prevé que falte oferta sólo la cebolla podría bajar de precio importándola. El titular de Economía, Danilo Astori, dijo que "la importación en esta época del año es absolutamente fundamental para controlar las presiones inflacionarias". Una de las opciones manejadas es hacer menos restrictivas las trabas sanitarias. Otra opción-con menos chance- sería bajar el arancel externo o exonerar el cobro del IVA con el que se financia un fondo de apoyo a la granja. Según fuentes de Ganadería, no habría problema con exonerar el IVA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

porque el fondo "está sobrefinanciado". Hoy cada peso que se importa de fuera del Mercosur paga \$ 0,54 por aranceles e IVA. Los productos que se mencionan para importar son cebolla, papa, manzana y ajo. En cítricos -especialmente en mandarina común- la llegada del invierno pesará sobre los precios pero se estima que la oferta interna será suficiente.

PROYECTOS DE INVERSIÓN PROMOVIDOS SUBEN UN 80%

Hasta la primera semana de junio el Poder Ejecutivo tenía en evaluación proyectos por un monto cercano a US\$ 500 millones que piden acceder a los beneficios fiscales de la llamada Ley de Inversiones. Entre enero y mayo la Comap recomendó al Poder Ejecutivo la aprobación de 36 proyectos por un total de inversión de US\$ 164,5 millones, según la información oficial del Ministerio de Economía. En el mismo período del año pasado se habían aprobado 22 emprendimientos por una inversión total de US\$ 91,1 millones. Eso representa un aumento de 80% en cuanto a montos de inversión. Además de los proyectos por US\$ 165 millones incluidos en el reporte oficial, hay otros emprendimientos con una inversión aproximada de US\$ 75 millones a los que todavía les falta alguna fase de aprobación. De los 36 proyectos que recibieron luz verde en la Comap, 19 corresponden a emprendimientos industriales, diez al área de turismo, nueve al sector servicios y uno al comercio. En mayo el emprendimiento de mayor envergadura fue el de Fábricas Nacionales de Cervezas por una inversión de US\$ 12,4 millones.

NOVEDADES INSTITUCIONALES

ARGENTINA

IICA-ARGENTINA PARTICIPA DEL CURSO "EL PROCESO NORMATIVO DEL CODEX ALIMENTARIUS Y USTED"

La Oficina del IICA en la Argentina promocionó y participó del curso "El Proceso Normativo del Codex Alimentarius y Usted", que se realizó el 10 y 11 de junio de 2008 para la Región Sur (Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). El mismo estuvo organizado por la Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura (FAO) y el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), con financiamiento del Departamento de Agricultura de los Estados Unidos. Este curso interactivo fue transmitido desde la Sede del IICA en Costa Rica a las Oficinas del IICA en los países de la Región Sur, donde los participantes recibieron capacitación simultáneamente e interactuaron a través de la videoconferencia. A tal fin, la Oficina Argentina convocó a su sede, en forma presencial, a funcionarios y técnicos de la Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos, del SENASA, del INTA y de otros organismos públicos y privados. Para la organización de este Curso en Argentina se trabajó estrecha y coordinadamente con la Oficina local de FAO y con el Punto Focal de Codex. Concurrieron 16 participantes, perteneciendo el 62,5 % de ellos al sector público, y el 37,5 % al Sector privado.

BRASIL

IICA LANÇA CURSOS SOBRE CODEX ALIMENTARIUS EM PARCERIA COM FAO E USDA.

Brasília, 18/6/08 (IICA) – O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) lançou, na última semana, uma série de cursos regionais para a indução sobre o processo preparativo do Programa Codex Alimentarius, em Costa Rica. O curso aconteceu na Sede Central do IICA, em Costa Rica, via internet, por meio do Centro de Capacitação à Distância do Instituto (CECADI). Contou com o apoio da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), por meio de sua Divisão de Nutrição e Proteção ao Consumidor; e com patrocínio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês). Cerca de 20 participantes por país do setor público, acadêmico e privado participaram dos cursos, com a finalidade de formar um grupo crítico de pessoas dispostas a participar ativamente nos trabalhos do Comitê Nacional do Codex nos países. O Codex Alimentarius é um ponto de referência internacional mais importante nos assuntos relativos à qualidade dos alimentos. Desde sua criação, em 1963, estimula pesquisas científicas sobre o tema e conscientiza a comunidade internacional a cerca da qualidade e inocuidade dos alimentos e saúde pública. O Programa Codex Alimentarius é liderado por uma Comissão criada pela FAO e a Organização Mundial da Saúde (OMS), quem promove normas alimentárias, regulamentos e textos relacionados.

IICA FACILITARÁ COOPERAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL NO HAITI

Brasília, 18/6/08 (IICA) – Os Governos do Brasil e Haiti firmaram, em 28 de maio, durante a visita do presidente Lula à nação caribenha, um novo

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

acordo de cooperação técnica para o setor agrícola. O acordo inclui a formação de um banco de sementes para a produção de vegetais e a criação de uma estação experimental. Também marca uma estratégia 2008-2011 sobre a segurança alimentar e um acordo de cooperação horizontal entre os países. Nesse processo o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) será facilitador. O chanceler Celso Amorim, representando o Brasil, o Secretário de Agricultura, Joanas Gué, representando o Haiti, e o Representante do IICA no Haiti, Alfredo Mena, assinaram o documento que rege o acordo entre os países. As três partes prepararão, nos próximos meses, o plano de trabalho que pretende agilizar a execução do mesmo no país caribenho, onde 46% de seus 8,5 milhões de habitantes sofrem de desnutrição. O acordo de cooperação horizontal soma a outras iniciativas deste tipo que estão em vigor no Haiti com apoio do IICA. Entre elas o acordo fitozoosanitário firmado entre o Haiti e a República Dominicana e o programa de segurança alimentar Pro-Huerta, implementado, desde 2005, pela Argentina na ilha, ao qual se somará a ajuda do Canadá nas próximas semanas.

FONTAGRO PROMOVE CONCURSO INTERNACIONAL DE CARTAZES

Brasília, 19/6/08 (IICA) – O Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO) lançou, ontem, 18 de junho, o edital de apresentação do I Concurso Internacional de Cartazes para Designers Gráficos da Iberoamérica, em Washington, D.C. Segundo os organizadores, o concurso tem o objetivo de comemorar a passagem do décimo aniversário do FONTAGRO. Profissionais da área dos países membros do Fundo Regional (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela) poderão participar. A participação é livre e gratuita. Os interessados em participar devem enviar um email à Secretaria Técnica-Administrativa do FONTAGRO. O endereço eletrônico e os quesitos para seleção de material estão disponíveis no link: http://www.fontagro.org/news/2008Afiche.htm#_ftn1 O prazo para entrega dos trabalhos é até 3 de Julho de 2008. O FONTAGRO é uma aliança entre países estabelecida para financiar pesquisas e inovação científica e tecnológica no setor agropecuário. O Fundo contribui na redução da pobreza, no aumento da competitividade e no manejo sustentável dos recursos naturais na América Latina e Caribe. É patrocinado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

REVISTA COOPERAÇÃO TÉCNICA RIB - Nº 8

No mês de maio o aumento nos preços dos alimentos foi destaque na imprensa nacional e internacional. Especialistas sobre o tema defendem que uma das causas é a demanda de países emergentes, como a China e a Índia, além da produção de biocombustíveis e o aumento da população mundial. Nesta edição, o IICA faz uma chamada aos países das Américas para uma revisão de suas políticas de segurança alimentar. O documento, assinado pelo Diretor Geral do Instituto, Chelston Brathwaite, sai em defesa dos biocombustíveis, como uma oportunidade para a reativação da agricultura na região, sempre e quando se utilizem fontes de produção diferentes aos grãos básicos. Você poderá conferir uma matéria especial sobre o lançamento do CD Memória e Acervo do Projeto Áridas. O Projeto, iniciado em 1995, teve como meta atingir um objetivo de amplo alcance: O de contribuir para a concretização do desenvolvimento sustentável da Região Nordeste do Brasil. Além de outras ações do IICA no Brasil, esta edição traz a agenda dos principais eventos organizados e promovidos pelo Instituto e seus parceiros previstos para o mês de junho de 2008. E ainda, a lista com os títulos das obras, artigos e relatórios técnicos inseridos na base de dados do Instituto, disponíveis em nossa página na internet. Boa leitura! http://www.iica.org.br/Docs/Noticias/revista_cooperacao_tecnica_8edicao-2008.pdf

PARAGUAY

IICA-FAO-USDA DESARROLLÓ CURSO SOBRE CODEX ALIMENTARIUS

Profesionales públicos y privados de los países del Sur, participaron del Curso dictado por Videoconferencia denominado "El Proceso Normativo del Codex Alimentarius y Usted". En cada uno de los países del Sur, durante los días 10 y 11 de junio, desde las salas de Videoconferencias, participaron cerca de 20 técnicos. El curso fue organizado conjuntamente por el IICA-FAO-USDA y tuvo por objetivos: discutir la importancia del Codex Alimentarius para la salud pública nacional y el acceso a mercados internacionales de alimentos; promover la comprensión del proceso normativo del Codex; estrechar la coordinación entre el Punto de Contacto Codex y el Comité Técnico Nacional de Medidas Sanitarias y Fitosanitarias; entre otros. El curso se desarrolló desde Costa Rica, mediante la tecnología de Videoconferencia que permitió la participación presencial en forma simultánea, de técnicos de Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay, además de actualizar sus conocimientos y compartir experiencias que redundará en beneficio de la salud del consumidor y en el comercio internacional de alimentos.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

REDIEX Y EL IICA ORGANIZAN CAPACITACIÓN PARA LA EXPORTACIÓN DE PRODUCTOS FRUTIHORTÍCOLAS

Buscando el fortalecimiento de las capacidades de los integrantes de las Mesas Sectoriales de la Red de Inversiones y Exportaciones (REDIEX) del Ministerio de Industria y Comercio (MIC), cuestión estipulada en la Carta de Entendimiento que firmaron esta dependencia del MIC y el IICA, se prevé la realización del Curso-Taller sobre la "Preparación de la Empresa para la Agro exportación". La realización del curso responde a la necesidad de mejorar las capacidades de gestión empresarial y de diseñar planes y estrategias adecuadas para la exportación de productos a las empresas y organizaciones integrantes de estas Mesas Sectoriales que se encuentren en procesos incipientes de exportación. La actividad de capacitación tendrá lugar en el Salón Multiuso del MIC y comprende dos módulos que se desarrollarán dentro de los siguientes periodos: Módulo 1: del 25 al 27 de Junio. Módulo 2: del 30 de Julio al 01 de Agosto.

URUGUAY

EXITOSO CURSO FAO-IICA DE CODEX ALIMENTARIUS

Se realizó en la Oficina del IICA en Uruguay, conjuntamente con las demás Oficinas del IICA de la Región Sur, el curso "El Proceso Normativo del Codex Alimentarius y Usted" de dos días de duración. Un esfuerzo IICA - FAO con el apoyo financiero del USDA. Dicha capacitación fue impartida a través de videoconferencia interactiva desde el Centro de Capacitación a Distancia (CECADI) de la Sede Central del IICA, en Costa Rica, por instructoras de la FAO.

CURSO INTERNACIONAL IICA A DISTANCIA: MANEJO REPRODUCTIVO EN OVINOS

En el marco de la Plataforma de Educación a Distancia URUGUAY AGROALIMENTARIO AL MUNDO, se dictará el Curso Internacional a Distancia coordinado por el Secretariado Uruguayo de la Lana - SUL Del 14 de julio al 5 de setiembre de 2008. Cada módulo dura una semana y el material está basado en presentaciones en Power Point, lecturas en PDF, videos y audio. Se incluye como material del curso el libro: "Manejo Reproductivo de los Ovinos", se enviará un ejemplar por correo postal a cada participante. Se realizarán tareas de interacción entre el grupo y con los docentes a través del foro y se realizará un trabajo final integrador de los contenidos basado en la resolución de un caso teórico - práctico. Dirigido a profesionales, técnicos, productores y estudiantes relacionados con el tema. Docente: Ing.Agr. M.Sc. Ph.D. Daniel Fernández Abella.

COYUNTURA AGROPECUARIA - SECTOR AGROPECUARIO Y CAMBIO CLIMÁTICO

Artículo del Ing. Agr. Walter Oyhantçaba0; La imprescindible adaptación al cambio climático en el sector agropecuario uruguayo en Coyuntura Agropecuaria de junio 2008.

PARTICIPACIÓN DEL IICA EN COMISIÓN DE AGRICULTURA DE DIPUTADOS

El Representante del IICA en Uruguay, Manuel Otero, acompañado por los Especialistas Regionales, Arnaldo Chibbaro y Emilio Ruz, participaron en una reunión ordinaria de la Comisión de Agricultura de la Cámara de Diputados del Palacio Legislativo para exponer sobre las principales actividades desarrolladas por el IICA durante 2007.

91º CONGRESO DE LA FEDERACIÓN RURAL

El viernes 30 y sábado 31 de mayo se realizó el 91º Congreso de la Federación Rural Rafael Macchiavello "Hacia una Nueva Ruralidad" en el Club Uruguay de la ciudad de Rivera. A dicho evento fue invitado a disertar sobre Nueva Ruralidad el Representante de IICA - Oficina en Uruguay, Dr. Manuel Otero.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

ESTIMACIONES MENSUALES DE LA SAGPYA

Soja: En la presente campaña, la superficie bajo cultivo superó a la anterior en un 2,2 % con una cobertura estimada en 16.500.000 hectáreas. Con

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

esta cifra se alcanzó un nuevo récord histórico en la superficie implantada con esta oleaginosa. Los cultivos de segunda presentaron productividades inferiores a las estimadas inicialmente, lo que obliga a proyectar la producción de la campaña actual cercana a 46,5 millones de toneladas. Girasol: En esta campaña la superficie sembrada con girasol, se incrementó en un porcentaje del 11,3 % en relación al año anterior, con una cobertura de 2,65 millones de hectáreas. La producción final estimada para este año se ubicará en 4,63 millones de toneladas. Maíz: Se registró un incremento del área sembrada, en un porcentaje del 12 % por encima de la anterior campaña. Se espera una producción para esta campaña, cercana a 20,4 millones de toneladas.

BRASIL

EMBARQUES DE FRANGO CRESCEM 18% E JÁ SUPERAM 1,5 MILHÃO/T

Dados consolidados divulgados ontem pela ABEF confirmaram o embarque, recorde, de 361.415 toneladas de carne de frango em maio, volume 31,33% superior ao alcançado no mesmo mês do ano passado. Os cortes (com 25% de aumento) responderam por 55% do volume exportado, vindo a seguir o frango inteiro (aumento de 29% e participação de 36%), a carne de frango salgada (5% de participação) e os industrializados (4%). Em função desses resultados, o total embarcado no ano já supera o milhão e meio de toneladas, apresentando evolução de quase 18% em relação ao mesmo período do ano passado. A média mensal aí representada, de 302,4 mil toneladas, projeta para a totalidade de 2008 exportações da ordem de 3,630 milhões de toneladas, quase 10,5% a mais que o alcançado em 2007.

PARAGUAY

MAG Y FIDA ACUERDAN DISEÑAR Y POTENCIAR CADENAS DE VALOR

El Ministro de Agricultura y Ganadería, Ing. Agr. Alfredo Molinas, y director del Programa FIDA Mercosur, Alvaro Ramos, firmaron un convenio para trabajar en el análisis y diseño de cadenas de valor, definición de políticas públicas para los rubros más importantes, algodón, sésamo, ganadería, lechería, ka'a he'ê, entre otros. "Venimos trabajando con el FIDA desde hace rato, en la reunión especializada de agricultura familiar, con esto tenemos un apoyo al fortalecimiento de la Dirección General de Planificación, para continuar la cooperación", dijo el ministro Molinas, tras la firma del acuerdo. Explicó que se han hecho logros importantes aunque admitió que existen asignaturas o líneas de trabajo pendientes para seguir generando mayor capital humano y capacidad técnica. Por su parte, el coordinador del FIDA Mercosur, Alvaro Ramos, comentó que está previsto empezar un curso de seis meses de formación de cuadros técnicos de la DGP, sobre políticas agrícolas, negociaciones comerciales internacionales y en construcción de cadenas de valor. Destacó que las cadenas de valor más importantes son algodón, sésamo, ganadería, lechería, ka'a he'ê, entre otros rubros de la agricultura familiar. Explicó que es importante que el MAG tenga la capacidad técnica para reforzar el trabajo de la Cancillería en materia de políticas agrícolas, en el escenario regional e internacional.

CULTIVOS TARDÍOS DE TRIGO, EN PELIGRO

Pequeñas parcelas de trigo que fueron sembradas ya en la última etapa del periodo de cultivo en la zona de Itapúa corren el riesgo de perderse en caso de que no cambie las características climáticas para los próximos días. Según Édgar Maggereger, de la Unidad de Gestión de Riesgo del MAG, los últimos datos recogidos en el sur del país indican problemas por la alta humedad existente. "Una cantidad de trigo que fue sembrada a última hora podría perderse por eso. Esperemos que en estos días tengamos buen tiempo para poder mantener dichas parcelas", sostuvo Maggereger, y aclaró que la situación no afecta a otros rubros, como el maíz, que ya están en etapa de maduración.

HELADAS CAUSAN PÉRDIDAS EN CULTIVOS DE VARIAS ZONAS

Las heladas caídas sobre los cultivos en los departamentos de Alto Paraná y Canindeyú afectaron en un 60 por ciento el sembradío, sobre todo el maíz, y provocaron pérdidas que orillan 6 millones de dólares, asegura la Coordinadora Agrícola del Paraguay (CAP). El fenómeno natural sorprendió a los productores que según Rubén Sanabria, directivo de la CAP "estábamos esperando recién para mediados de julio, pero se adelantó lo estamos soportando desde el domingo". Los primeros informes indican que las pasturas, productos hortigranjeros y el cultivo intensivo de maíz son los rubros mas afectados. Las primeras estimaciones indican que los efectos dejan pérdidas que orillan los 6 millones de dólares "que lo vamos sentir en los precios y en el incremento de insumos y se reflejará más directamente en la canasta familiar", acusó Sanabria. Las heladas cubrieron casi todo el

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

territorio nacional pero los efectos más graves de verificaron hasta ahora en Alto Paraná y Canindeyú y se centran en San Alberto y Fortuna, "pero en total debemos destacar que existe una pérdida global entre 56 y 60 por ciento los cultivos cuya calidad a la hora de cosechas será muy evidente", dijo Sanabria.

MEJORÓ EL RENDIMIENTO DE CAÑA DULCE

En presente campaña agrícola se registró un crecimiento del 10% en el rendimiento de la caña de azúcar, en comparación a la del 2007. Hubo mejor rendimiento con la utilización de tecnología, según el Coordinador del Programa Nacional de Caña de Azúcar, Pedro Meaurio. "Hemos mejorado notablemente el rendimiento del rubro con la utilización de tecnología", señaló. En la cosecha del 2008, unas 90.000 hectáreas de cultivo fueron identificadas. De los cuales el 60% se encuentra en el departamento del Guairá, y el resto en zonas de Paraguairí, Caaguazú y Caazapá. La productividad en el departamento del Guairá se debe a que existen varias procesadoras en el departamento como la Azucarera Paraguaya, Azucarera Iturbe, Azucarera Friedman y el propio local de Petropar en Mauricio J. Troche, por los que los productores tienen un mercado seguro para la venta de sus productos. Por otra parte, el cultivo de caña de azúcar tiene buena perspectiva para favorecer la utilización de los vehículos movidos a alcohol, o conocidos como flex.

URUGUAY

FALTA DE AGUA LIMITARÁ AUMENTO DEL ÁREA ARROCERA

Pese a los precios entonados en el mercado internacional, el área arrocerera en Uruguay podría crecer levemente en la próxima zafra. Faltando cuatro meses para que comiencen las siembras del cereal, las represas siguen sin llenarse, como consecuencia de la falta de lluvias. Los arroceros plantan en cada zafra según la disponibilidad de agua que tienen para regar sus chacras y en la cuenca arrocerera ha llovido muy poco. Si la ausencia de lluvias persiste y no se logran llenar las represas, no se llegaría a más de 175.000 hectáreas, por más que, actualmente, resulte prematuro aventurar un área. Los productores medirán muy bien sus inversiones, porque además de la falta de agua, enfrentarán costos que siguen en alza. De una zafra a la otra subieron 30%, principalmente por el incremento de 300% en el precio de los fertilizantes a nivel internacional, los herbicidas, el combustible y la energía eléctrica, que conforma un costo importante en el momento de bombear agua desde las represas hacia las chacras plantadas con el grano. El bombeo es un componente importante en los costos; en la zafra pasada cada hectárea costó, promedio, unos US\$ 1.500.

SUPERFICIE TRIGUERA CRECERÍA UN 60%

La siembra de trigo, que se encuentra algo demorada por razones climáticas, podría ocupar este año un área cercana a las 400.000 hectáreas, lo que equivale a un crecimiento superior al 60% con relación a la zafra anterior. Las opiniones de los operadores varían entre 100.000 y 200.000 hectáreas como crecimiento esperado para este año, aunque advierten que aún es muy temprano para determinar esto con mayor certeza. Brasil, por su parte, proyecta un aumento de 8,7% en su producción de granos en esta zafra en comparación con la del año pasado, anunció el Ministerio de Agricultura. En Argentina, en tanto, la situación es muy diferente. En la campaña de trigo en marcha se reduciría el área de siembra en 500.000 hectáreas, un 10% menos que la concluida a principios de este año.

MISCELANEAS

ARGENTINA

MÁS DE 122 MIL TONELADAS DE EXPORTACIONES DE PRODUCTOS ORGÁNICOS EN 2007

Durante el 2007 la Argentina exportó 122.287 toneladas de productos orgánicos de origen animal y vegetal mostrando un crecimiento del 28,65 por ciento en volumen respecto a los envíos de 2006 que sumaron 95.051 toneladas, según informó el Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa). Las exportaciones de productos orgánicos de origen vegetal durante el año pasado sumaron 118.893 toneladas, mostrando un crecimiento del 28,7 por ciento en volumen respecto al 2006, cuando se registraron envíos por 92.835 toneladas. Durante el 2007 se exportaron 3.394.000 kilogramos de productos orgánicos de origen animal, un incremento del 53% por ciento en volumen, respecto a los 2.215.000 kilogramos enviados durante el 2006.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BRASIL

RÚSSIA LIBERA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA IN NATURA DE MATO GROSSO

Brasília (3.6.2008) - O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) recebeu, nesta terça-feira (3), comunicado do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Rússia retirando as restrições temporárias, aplicadas às importações de carne bovina in natura e produtos crus de carne bovina, produzidos a partir de 26 de maio de 2008, em Mato Grosso, com exceção do município de Cocalinho/MT. O serviço veterinário russo havia adotado a restrição para todo Mato Grosso em decorrência do registro de um foco de estomatite vesicular em Cocalinho, em 15 de fevereiro deste ano. A medida teve como base o Certificado Sanitário Internacional para aquele mercado, no qual são exigidos 12 meses de não ocorrência da doença no estado de origem do produto. No dia 24 de abril, o Mapa solicitou às autoridades russas a revisão da medida para limitar a restrição apenas ao município envolvido. A partir de hoje, o estado volta exportar carne bovina in natura e produtos crus de carne bovina para aquele mercado. "A flexibilidade obtida representa um importante avanço na relação com esse mercado. Ao atender nosso pleito, autoridades sanitárias da Rússia demonstram que estão adotando, cada vez mais, critérios e conceitos recomendados e reconhecidos internacionalmente", enfatizou o secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz.

AGRONEGÓCIO EXPORTOU US\$ 64 BILHÕES NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Brasília (9.6.2008) - Maio registrou recordes da série histórica para valores das exportações do agronegócio, US\$ 7,5 bilhões, e do superávit, US\$ 6,6 bilhões. Em 12 meses (junho de 2007 a maio de 2008), as exportações brasileiras do agronegócio totalizaram a marca histórica de US\$ 64 bilhões, 18,3% acima do valor exportado entre junho de 2006 e maio de 2007. O bom resultado das vendas externas dos produtos agropecuários em maio foi influenciado tanto pela regularização de registros de exportação devido à suspensão da greve dos fiscais da Receita Federal quanto pelo aumento dos preços no mercado internacional. O complexo soja foi o setor que mais contribuiu para o aumento das exportações. As vendas aumentaram US\$ 1,4 bilhão, o que correspondeu a mais de 60% do crescimento total das exportações do agronegócio no mês passado. Sempre em relação ao mês de maio de 2007, os valores exportados de soja em grãos aumentaram 125,5%, devido ao aumento de 60% da cotação desse produto no mercado externo, enquanto que a quantidade exportada cresceu 41%. As vendas de farelo de soja aumentaram a receita em 108,9%, alcançando a cifra de US\$ 612 milhões. As exportações do óleo de soja aumentaram 55,7%, resultado propiciado pelo crescimento de 94% nos preços e pela redução de 19,8% do volume embarcado.

EMBRAPA LANÇA VARIEDADES DE SEMENTES DE MILHO E SORGO

Brasília (16.6.2008) - Novas variedades e híbridos de milho e sorgo desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com a iniciativa privada, serão lançadas no mercado até o final do ano. A informação é do gerente geral da unidade Transferência e Tecnologia da Embrapa, José Roberto Rodrigues. Para o gerente de Sementes e Mudanças da unidade Transferência de Tecnologia, Ronaldo Andrade, a iniciativa da Embrapa avança no cumprimento da meta de apoiar o fortalecimento da indústria brasileira de sementes. A partir do desenvolvimento de cultivares de melhor qualidade e com características agrônômicas desejadas pelo mercado cumpriremos com a nossa meta junto às indústrias de sementes. (Dilma Duarte com informações de Valéria Costa/Embrapa)

MAPA PARTICIPA DE FORÇA-TAREFA PARA ELIMINAÇÃO DE PRAGA DOS CITRUS

Brasília (17.6.2008) - Uma ação conjunta entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), a Secretaria de Agricultura de São Paulo e órgãos de defesa agropecuária do Paraná e de Minas Gerais vai combater, de forma integrada, a propagação do greening nos três estados. A decisão foi tomada após reunião do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, com representantes de institutos de pesquisa, governos estaduais e parlamentares, nesta terça-feira (17). A doença, transmitida por bactérias, ataca os citros, como laranja, limão e tangerina e é considerada a grande ameaça mundial a esse tipo de plantação.

UNIÃO EUROPÉIA APROVA CONTROLE BRASILEIRO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES

Brasília (19.6.2008). O escritório de Alimentação e Veterinária da União Européia (FVO) atestou e comprovou, mais uma vez, a equivalência do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) com os requisitos europeus. O parecer foi enviado, nesta semana, ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), pela missão técnica que esteve no País em março deste ano. O reconhecimento está relacionado às

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

garantias de qualidade e segurança dos produtos de origem animal produzidos no Brasil e consumidos no mercado interno e em todo o mundo. No relatório final, os técnicos europeus afirmam que em comparação com anos anteriores, o plano nacional de resíduos cobre todos os grupos relevantes de substâncias requeridas pela Diretiva do Conselho 96/23/EC (legislação base da área de resíduos na Europa) e que progressos significantes têm sido feitos pelas autoridades competentes na implementação do plano. A confirmação do reconhecimento da equivalência do PNCRC com os requisitos europeus é de extrema importância para o País, uma vez que a União Européia é considerada o mercado mais restritivo e serve de balizador internacional para os demais países e blocos importadores de alimentos do Brasil, ressaltou o chefe de Controle de Resíduos e Contaminantes da Área Animal, do Mapa, Héber Brenner. (Da Redação) . Confira a matéria completa no site do Mapa.

EEUU RECONHECE MUNICÍPIOS DO CEARÁ E DO RIO GRANDE DO NORTE COMO LIVRES MOSCA DA FRUTA

Estados Unidos reconheceu vinte municípios do Ceará e do Rio Grande do Norte como área livre de um tipo de mosca muito comum na fruticultura. Agora os produtores de melão e de melancia terão mais facilidade na hora de exportar. A espécie *Anastrepha grandis*, da mosca da fruta, se reproduz injetando ovos em melões, melancias e abóboras. A larva, que se alimenta da polpa da fruta, cresce até destruir todo o alimento. Mas na região oeste do Rio Grande do Norte somente em laboratório é possível encontrar o inseto. O departamento de Agricultura dos Estados Unidos reconheceu a única área da América Latina livre da praga. São 13 municípios do Rio Grande do Norte e sete do Ceará. São mais de 14 mil quilômetros quadrados. Com o reconhecimento produtores de melão e de melancia da região poderão exportar o produto para o mercado norte-americano. “Nós temos uma grife que é justamente ser área livre. Isso significa que não só a gente usa muito menos pesticida, mas ela é área garantida que pode exportar para os países mais exigentes do mundo”, explicou Segundo de Paula, presidente do Comitê de Fitossanidade do Rio Grande do Norte. O reconhecimento dos Estados Unidos aconteceu por causa de medidas de controle como a adoção de armadilhas para a mosca. Somente no Rio Grande do Norte mais de 500 equipamentos foram montados no período da safra do melão.

IMPACTO SERÁ MAIOR NA PRÓXIMA SAFRA

Brasília - O aumento no preço dos produtos agrícolas e fertilizantes ainda não foi totalmente repassado para o consumidor, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Os representantes do setor estimam que apenas parte da alta de cerca de 15% neste ano no atacado tenha chegado ao varejo. Além disso, o aumento de 75% no preço dos fertilizantes nos últimos 12 meses só terá impacto na safra 2008/2009, que começa a ser plantada no segundo semestre. Os preços dos fertilizantes subiram 75% em média nos últimos 12 meses, 50% só neste ano. Esse insumo representa 30% do custo da produção agrícola. Segundo a CNA, 75% do consumo nacional é importado, ou seja, depende do mercado internacional. A CNA estima que o aumento de custos em algumas das maiores regiões produtoras do país possa ultrapassar os 10% na safra 2008/2009. E esse cenário não deve se alterar nos próximos anos, na avaliação da entidade. Na semana passada, o ministro Miguel Jorge (Desenvolvimento) afirmou que o governo estuda mexer nos impostos sobre fertilizantes para reduzir o impacto desses insumos sobre o preço dos alimentos. Uma das propostas da CNA seria suspender a cobrança da taxa destinada à Marinha Mercante -como já foi feito, por exemplo, com a soja importada. Eduardo Cucolo Folhapress Folha de Londrina

PARAGUAY

PEQUEÑAS FINCAS TAMBIÉN PUEDEN SER RENTABLES

Frecuentemente se tiene la impresión de que la agricultura familiar es económicamente no viable, sin embargo existen pruebas concretas de fincas de entre cinco a 20 hectáreas que generan un ingreso familiar anual promedio entre US\$ 1.500 a US\$ 5.000, sin llevar en consideración los bienes de capital y animales existentes en el lote, de acuerdo con las explicaciones del experto en desarrollo rural Georg Birbaumer. Agregó que es altamente significativa la diferencia del ingreso familiar entre aquellas familias que no reciben asistencia técnica y crediticia y aquellos que lo reciben y tienen acceso al mercado (socios de cooperativas o productores integrados en cadenas productivas). Birbaumer asegura que la agricultura familiar ha generado suficientes recursos para alimentar y educar la población mayoritaria del Paraguay durante siglos, aunque asentado, en gran parte, sobre suelos de baja a mediana fertilidad natural. Añadió sin embargo, que la sostenibilidad económica se ha reducido durante las últimas tres décadas por la subdivisión de lotes y la degradación de las tierras (solamente una minoría del campesinado paraguayo cultiva en suelos de fertilidad natural buena). Por otro lado, consideró que las causas de la pobreza rural son múltiples, razón por la cual las intervenciones a ofrecer para eliminar la pobreza rural tienen que ser también múltiples.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

LAS CLAVES PARA QUE PARAGUAY APROVECHE LA CRISIS ALIMENTARIA

Fomentar el crecimiento de la producción agrícola apuntando a la asistencia técnica, así como promover la asociatividad para lograr responder a la demanda son algunos de los caminos a seguir. La crisis por la escasez de alimentos que afecta a todo el planeta es un factor que debería motivar a todos los estamentos del Paraguay, ya que como país agrícola-ganadero posee en estos momentos una oportunidad clave para ser aprovechada en la provisión de alimentos. En eso coinciden expertos locales, quienes dan su receta para responder a la coyuntura mundial: fomentar el crecimiento de la producción proporcionando capacitación y herramientas que fortalezcan el proceso, así como promover la asociatividad para lograr responder a la demanda. "Esta suba de alimentos nos está dando al Paraguay una oportunidad de oro, el mundo se dividió entre los países que producen y los que no producen", asegura el economista Manuel Ferreira. "El productor paraguayo necesita asistencia técnica no solamente créditos ni tierras. Tierras y créditos sin asistencia técnica no sirven", asegura el economista Aníbal Insfrán. La asistencia técnica se debería dar en el aspecto de productividad, cuidados culturales, variedades, y, por otro lado, en el apoyo a la comercialización.

GANADEROS DE LA FARM DESTACAN ROL REGIONAL

La Federación de Asociaciones Rurales del Mercosur (FARM) sesionó en Montevideo, Uruguay, y destacó el rol de la región de cara a enfrentar desafíos como la crisis alimentaria mundial. Juan Néstor Núñez, Presidente de la Asociación Rural del Paraguay, asumió la presidencia del organismo por este periodo. Tras la reunión, se realizó una conferencia de prensa con varios puntos tales como la reivindicación de la defensa de la propiedad privada y otros puntos. También se encararon temas de interés regional y global. Entre estos el asumir como productores primarios la responsabilidad de producir alimentos ante la creciente demanda y la crítica situación para responder a la misma. También destacaron el potencial del Mercosur para confrontar la crisis alimentaria con más de 120 millones de hectáreas bajo cultivo y 300 millones de bovinos. Además se aceptó la incorporación de la Confederación de Ganaderos de Bolivia (Congabol).

INDUSTRIALES PIDEN A LUGO MAYOR IMPULSO A LOS BIOCOMBUSTIBLES

Empresarios nucleados en la Asociación de Industriales del Paraguay (AIP) plantearon al Presidente electo, Fernando Lugo, apuntalar con fuerza el desarrollo de los biocombustibles, específicamente el del alcohol, con el expreso objetivo de crear infinidad de fuentes de trabajo en el campo. Consideran que la tarea en cuestión, que involucra la parte agrícola expresada en la producción de caña de azúcar, como también la industrial, para el procesamiento de la materia prima, tiene efectos positivos sobre la economía en su conjunto. Eduardo Campos Cervera y Arturo Jara Avelli coincidieron en expresar a Lugo que el desarrollo pleno de los biocombustibles en el país bien puede pasar por el circuito de las cooperativas, con fuerte presencia de los metalúrgicos en el cometido de fabricar a nivel local las maquinarias que son necesarias. De hecho que, hasta ahora, el país no consiguió su autosuficiencia en el abastecimiento del alcohol, razón por la cual se tuvo que apelar a las importaciones. Sin embargo, a partir de finales de este año el sector privado ya podrá cubrir la demanda interna de etanol, para lo cual varias fábricas aumentaron su capacidad de producción.

INGRESO DE DIVISAS POR EXPORTACIONES CRECIÓ 84% HASTA EL QUINTO MES DEL AÑO

Los ingresos de divisas en concepto de exportaciones ascienden a US\$ 1.810 millones hasta el quinto mes del año, lo que representa 84% más que en el mismo período del 2007, según la gerencia de estudios económicos del Banco Central del Paraguay (BCP). En mayo último, las exportaciones alcanzaron 470 millones de dólares (85%) superior al mismo mes de año pasado. Los rubros que más crecieron son la soja (90%), las harinas (326%), cereales (325%) y carnes (90%). Mientras tanto, hubo una considerable merma en la exportaciones de algodón, que disminuyó 153%. El rubro que ha generado el mayor ingreso de divisas para el país es el de la soja y sus derivados, que en lo que va del año ya lograron ingresar más de 1.000 millones de dólares, lo que equivale al 69% del total de exportaciones del país. En cuanto al destino de las exportaciones, la Argentina sigue siendo el más importante, pues en lo que va del año se exportaron productos a ese país por un valor de US\$ 365 millones. Los países del Mercosur absorben el 50,6% del total de exportaciones, mientras que el resto del mundo 49,4 %, lo que revela una alta dependencia de la región. Según los exportadores, el considerable aumento en el ingreso de divisas se dio gracias a la alta cotización de los commodities en el mercado internacional, que favoreció en gran medida al Paraguay, por ser un país netamente agroexportador.

SEGUIRÁN ALTOS POR DÉCADAS PRECIOS DE ALIMENTOS Y ENERGÍA

El secretario ejecutivo de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), José Luis Machinea, dijo que, en su opinión, los precios

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

del petróleo y de los alimentos pueden ceder un poco en el corto plazo, pero seguirán altos “en las próximas décadas”. “Me parece que los precios de los alimentos y de la energía están en un pico”, declaró Machinea. Agregó que, ante la crisis actual, “tenemos que acostumbrarnos a que hay que cambiar la matriz energética”, pues “vamos a vivir con precios del petróleo muy elevados en las próximas décadas y con precios de los alimentos más elevados que en los 90”. Explicó que “necesitamos soluciones rápidas a los problemas del hambre en el corto plazo y a cuestiones relacionadas con la energía y el transporte público”, porque “hay que olvidarse de la época del petróleo barato; eso ya pasó”. Según Machinea. Además, la comunidad internacional tiene la obligación de “ayudar a los países que no tienen los recursos suficientes”, indicó. “Cuando hablamos de hambre estamos hablando de desnutrición infantil”, un mal que “genera problemas para toda la vida de las personas” y que hace necesaria de manera inmediata “la ayuda en los países más pobres de la región”, apostilló.

MAG ADVIERTE SOBRE PELIGRO DE NUEVOS INCENDIOS FORESTALES

Vuelve de nuevo la época de los peligros de incendios forestales, y las posibilidades se acrecientan con la aparición de algunas quemaduras de pastizales, que fueron reportados desde el departamento de Canindeyú. Según datos de la Unidad de Gestión de Riesgos del Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG), personas inescrupulosas han quemado pastizales e incluso se tuvo un pequeño foco de incendio en un área boscosa. Se ha lanzado advertencias debido a que en la zona existen grandes parcelas de trigo. El director de la citada Unidad de Gestión de Riesgo, Edgar Maggeregger, recomendó dejar de lado la tradicional quema de los campos ganaderos para no volver a experimentar situaciones similares a las del año pasado. “Estamos en una época seca, de pocas precipitaciones, por lo tanto debemos evitar la quema de pastizales en las zonas rurales”, señaló Maggeregger. Como antecedente más próximo se recuerda la gran cantidad de bosques que fueron destruidos por el fuego en la zona norte de la Región Oriental y en el Bajo Chaco, en la Región Occidental. Actualmente rige una resolución la Secretaría del Ambiente (Seam), que prohíbe la quema de pastizales en las zonas de espesos bosques, durante un periodo de tiempo comprendido entre junio y agosto, teniendo en cuenta que en este lapso se presentan fuertes vientos y lluvias muy esporádicas.

SENACSA PREPARA RESPUESTA

El Senacsa ya elabora las respuestas al informe en borrador emitido por la Unión Europea (UE) para el ingreso de la carne paraguaya a dicho bloque. Para ello, el Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal tiene 25 días de plazo. Según el titular de la Dirección General de Calidad e Inocuidad de Productos de Origen Animal, Hugo Idoyaga, las exigencias son mínimas, pues solo existen dos puntos en cuestión, uno referente a la trazabilidad y otro al estado de los frigoríficos. En cuanto a la trazabilidad, la recomendación es la de elaborar un plan de acción en caso de que aumente la cantidad de establecimientos habilitados para producir ganado para el mercado europeo. Actualmente son 38 los que reúnen las condiciones exigidas por el Sistema de Trazabilidad. En el caso de los frigoríficos, la recomendación es la de mantener también en buenas condiciones los lugares donde son faenados los animales. “Aparte de la posibilidad de ingresar al mercado europeo, tenemos la intención de exportar el producto al mercado asiático. Corea y Japón pagan mucho mejor que la UE”, afirmó Idoyaga. Por otro lado coincidió con los referentes del sector cárnico sobre que a Paraguay le será más fácil en las actuales condiciones exportar carne a Europa que a EEUU, porque los norteamericanos quieren carne termoprocesada y aquí no se tienen unidades termoprocesadoras.

URUGUAY

URUGUAY SUBIÓ FUERTE EN ÍNDICE TECNOLÓGICO

Uruguay se ubicó en el segundo lugar de América Latina en cuanto a desarrollo tecnológico y fue uno de los que más avances registró en el último año arañando el primer puesto que ocupa Chile. Según el tercer Índice de tecnología anual de Latin Business Chronicle, todos los países de América Latina incrementaron su nivel de tecnología respecto a la medición anterior impulsados por un crecimiento fuerte del número de computadoras y una mayor penetración de Internet y servicios de banda ancha. El índice proporciona una comparación uniforme del nivel de tecnología de cada país tomando como referencia la penetración de Internet, de banda ancha, las computadoras, los suscriptores inalámbricos y las líneas telefónicas fijas. En tanto, Uruguay fue uno de los países que mejor puntaje obtuvo (3,54) con relación al año anterior, ubicándose en el segundo lugar con 17,7 puntos, muy pegado a los 17,8 de Chile, que lidera la tabla. El estudio resaltó que Chile debe tener cuidado ya que Uruguay casi lo destrona de su primer puesto. En la tabla general detrás de Chile y Uruguay aparecen Argentina, Venezuela y Brasil, en ese orden. Uruguay saltó del cuarto al segundo lugar en penetración inalámbrica y del cuarto al tercero en acceso a Internet.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

MÁS DEL 70% EXPORTADO RESPONDE A AGRONEGOCIOS

Los primeros 5 meses del año cerraron con un récord histórico de exportaciones, superando los US\$ 2.500 millones, cifra que se aproxima a US\$ 2.800 si se suma lo exportado desde territorio franco. El avance exportador es liderado por los agronegocios, que pasaron a responder por más del 70% del monto exportado. En años previos, se ubicaba en torno a 65%. El aumento se explica fundamentalmente por los impactantes aumentos en los precios de los productos agropecuarios, dado que los volúmenes sólo han crecido en forma relevante en el caso de los granos. El sector cárnico sigue siendo el principal sector de exportación. En granos, el impulso exportador es protagonizado por la soja y el trigo, a los que se suma el girasol y la cebada. Las exportaciones madereras también muestran un aumento impactante. En este caso, el "esfuerzo" es compartido entre precio y volumen: se exporta más madera a mejor precio. La economía uruguaya hace ya muchos años que presenta un déficit estructural en el comercio de bienes, que es compensado por un cada vez mejor desempeño de las exportaciones de servicios. Estas se han diversificado: sigue siendo liderado por el turismo pero incluye ingresos por más de US\$ 300 millones en servicios de comercio exterior y logística, y una cuenta de exportaciones de software que se acerca a US\$ 200 millones, entre varios otros rubros.

COLEGIACIÓN ES EL GRAN RECLAMO DE LA BUIATRÍA URUGUAYA

La profesión veterinaria reclama, cada vez con más fuerza, la colegiación y pide al gobierno mayor control en los usos y distribución de los medicamentos. En el marco del discurso inaugural de las Jornadas de Buiatría 2008, que se vienen desarrollando en Paysandú, el presidente del Centro Médico Veterinario local volvió a remarcar el compromiso de la profesión para optimizar los controles que garantizan la inocuidad de los alimentos al país y al mundo. Lauro Artía, en nombre del Centro Médico Veterinario sanducero reclamó "más investigación dedicada a la salud e inocuidad de los alimentos", pidiendo que "se dote al Laboratorio Miguel C. Rubino y los subcentros, de personal y recursos que le permitan controlar mejor los medicamentos y productos biológicos de uso veterinario". El profesional denunció que, en los últimos tiempos, "productores y veterinarios se han visto desbordados por cuadros anafilácticos medicamentosos de causas aún desconocidas". No pasó por alto a la enfermedad que desvela a la profesión: la rabia paralítica. "En los departamentos del norte quedó demostrado, una vez más, que la activa participación que la profesión liberal tiene y ha tenido como primer eslabón de vigilancia epidemiológica del país. Estamos frente a una enfermedad que puede tener una enorme importancia a nivel de la salud pública".

ROMUALDO RODRÍGUEZ Y PGG WRIGHTSON EN ALIANZA ESTRATÉGICA

Ampliando los servicios agropecuarios, escritorio Romualdo Rodríguez Ltda. y PGG Wrightson (PGW), firmaron una alianza estratégica. "No va a cambiar el funcionamiento del escritorio, que seguirá llamándose igual, con nosotros al frente y con toda la misma gente, sino que ampliaremos los servicios a los productores en general", explicó Romualdo Rodríguez. El principal de la firma dijo que además de los rubros desarrollados en estos 43 años: remates en Plazarural, comercialización de ganado y lana, compra y venta de campos; anexarán otros. "Por ejemplo el ganado Holando, rubro que dejamos en 2002", explicó. Con esta alianza, PGG concretará a su vez todos los negocios a través del escritorio Romualdo Rodríguez. PGW es la mayor compañía proveedora de insumos agropecuarios de Nueva Zelanda, que vende por año 8 millones de lanares, un millón de vacunos, 80 millones de kilos de lana (el 50% de su país) y es responsable por el 30% de los negocios de compra venta de campos en Nueva Zelanda, manejando una facturación anual de unos 2.400 millones.

PARRILLA DE INAC EN ZARAGOZA ES TODO UN ÉXITO

Más de 600 personas por día están visitando, en estas primeras jornadas de feria, el restaurante temático de Uruguay en la Expo Zaragoza 2008. Debido a eso, el INAC creador de esta iniciativa, estará enviando otras 22 toneladas de carne bovina uruguaya, certificada por el organismo, para poder cubrir la creciente demanda. La iniciativa resalta los atributos de la carne uruguaya, producida en forma natural, sin hormonas, anabólicos o promotores de crecimiento que pueden ser nocivos para la salud de los consumidores. Rica, sana y segura, porque proviene de un país donde no existe la "vaca loca", el producto es cada vez más demandado en la UE. El descubrimiento de Uruguay como país productor de carne natural, el comensal lo va viviendo por etapas. Cada elemento del restaurante hace su aporte, vinculando al comensal con la naturaleza y a ésta con la vida sana y los productos saludables; como premio a los sentidos, el mejor sabor. Uno de los primeros visitantes y comensales, fue el contador Enrique Iglesias, Secretario General Iberoamericano, quien invitó a 50 personas a la feria para probar el menú uruguayo. El personal del restaurante es todo uruguayo y está compuesto por 50 jóvenes que aceptaron el desafío.

FLORIDA TIENE SU MERCADO VIRTUAL

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

El productor toma una foto de sus lechugas, la sube gratis al portal Mercado Agropecuario Ganadero (MAG), publica precios, cantidad y calidad, escucha ofertas, y vende. El sitio en Internet es iniciativa de una familia de productores, en conjunto con la Intendencia Municipal de Florida y comenzó a ser elaborado hace unos seis meses atrás. En pocas horas accedieron más de 300 productores que ya están publicando, comprando y vendiendo, sin intermediarios, negociando vía correo electrónico, celular o por línea telefónica fija. El portal, funciona los 365 días del año, las 24 horas y está destinado a la compra-venta de mercadería pasando por toda la gama del sector rural, incluyendo además insumos agroindustriales, arquitectura rural, hasta ornamentales y jardinería. "El portal no cobra, no participa, ni controla los distintos negocios. Nuestro fin es generar un nuevo lugar de encuentro entre los distintos actores", dijo Mario Ares, encargado de la administración del sitio.

EVENTOS

BRASIL

SIMTEC - SIMPÓSIO INTERNACIONAL E MOSTRA DE TECNOLOGIA DA AGROINDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA.

Entre os dias 1º e 4 de Julho de 2008, no Engenho Central, em Piracicaba, será realizado o 6º Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira - SIMTEC. O evento, direcionado ao mercado agroindustrial sucroalcooleiro, tem o intuito de criar oportunidades para a realização de negócios e apresentação das novidades do setor. O SIMTEC é dirigido a empresários e técnicos do setor sucroalcooleiro e contará com a participação de empresas produtoras de Máquinas e Equipamentos, Prestadores de Serviços e Consultoria para Indústria Sucroalcooleira, além de Fabricantes de Máquinas e Equipamentos para Agricultura. Durante a Mostra serão realizados seminários técnicos de alto nível, ministrados por empresas e profissionais de larga experiência no segmento agroindustrial do açúcar e do álcool. Localidade: BRASIL / SAO PAULO / PIRACICABA. Endereço: Engenho Central. Empresa Promotora: ACIPI, Simespi, CIESP, e Prefeitura de Piracicaba Informações com: Coordenação Simtec Site: www.simtec.com.br E-mail: simtec@simtec.com.br

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CONBRAVET é o verdadeiro congresso de veterinária, pois é o único no Brasil que reúne todas as áreas de conhecimento relacionadas aos animais! Em 2008 será realizado no Rio Grande do Sul pela SOVERGS com parceria da ANCLIVEPA-RS. Tema do Evento: A veterinária no contexto qualidade de vida humana, bem-estar animal e respeito ao meio ambiente. Participação Internacional: Os países do CONESUL se farão presentes no CONBRAVET 2008. Promoveremos intercâmbio de conhecimento dos especialistas e profissionais destes países, bem como fortes ações de divulgação para este importante público. Período 19/10/2008 - 22/10/2008. Local Gramado - RS. Organização SOVERGS. Público Alvo Profissionais e estudantes. Telefone 51 3326 7002. E-mail eventos.poa@tribecaturismo.com.br Página www.sovergs.com.br/conbravet2008.

CURSO INTERNACIONAL SOBRE SILAGEM E SUPLEMENTAÇÃO PROTÉICA DE BOVINOS EM PASTEJO

O SIMFOR oferecerá o Curso Internacional sobre Silagem e Suplementação Protéica de Bovinos em Pastejo, que será realizado nos dias 11 e 12 e 16 e 17 de novembro de 2008, no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa. O curso contará com a presença de dois palestrantes internacionais do IV SIMFOR, que abordarão temas avançados nas áreas acima. O evento será oferecido exclusivamente para participantes do IV SIMFOR, porém deverá ser pago à parte e não contará com tradução simultânea. A expectativa de público para o curso será de 150 pessoas, dentre estudantes, professores e profissionais e a carga horária total será 30 horas. Período 13/11/2008 - 15/11/2008. Local Universidade Federal de Vicoso - UFV. Organização Departamento de Zootecnia - UFV. Público Alvo Estudantes, Técnicos e Produtores. Telefone 31-38993263. E-mail simfor@ufv.br. Página www.ufv.br/dzo/simfor.

7A REUNIÓN DEL GRUPO DE TRABAJO EN MOSCAS DE LA FRUTA.

Del 2 al 7 de noviembre del 2008. Mazatlán, Sinaloa, México. El propósito de esta reunión es diseminar el conocimiento y la información relacionada con moscas de la fruta en el hemisferio occidental. Nuestra meta es proveer a los participantes con una actualización de los últimos avances científicos y tecnológicos en el manejo de moscas de la fruta. La reunión está diseñada para reunir entomólogos, químicos, genetistas, biólogos, taxónomos, consultores y administradores que están activamente involucrados en todos los aspectos del control de moscas de la fruta. Investigadores, tecnólogos y empresarios mostrarán nuevas tecnologías, reportarán casos de estudio y compartirán experiencias para

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

mejorar el control de este tipo de plagas. Igualmente importante, esta Reunión proveerá a los participantes de una excelente oportunidad para establecer nuevos contactos, compartir objetivos comunes y mantener redes de trabajo a un nivel regional. Informações no site do evento: <http://www.moscasdelafrutamexico.org.mx>

PARAGUAY

INBIO, CAPECO Y MAG FIRMAN UN CONVENIO TRIGUERO

El Instituto de Biotecnología Agrícola (Inbio), la Cámara Paraguaya de Exportadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco) y el Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) firmaron un convenio de cooperación para seguir promoviendo por otros cinco años la investigación y difusión del trigo en el Paraguay. La firma del documento se realizó en el gabinete del MAG, y trata de la implementación de la segunda etapa de un proyecto que se inició en el 2003 entre el MAG y la Capeco. De esta manera el Inbio se suma a este emprendimiento conjunto que tiene como objetivo final mejorar la producción triguera en nuestro país a través de la investigación y promoción de nuevas variedades más resistentes y adaptables a cada región. Al respecto, Ricardo Pedretti, gerente del Inbio, consideró que el aporte de su sector es fundamental para seguir con los trabajos de investigación para mejorar el rendimiento y la calidad del trigo nacional. En este sentido, destacó que uno de los logros más importantes de la primera etapa del proyecto fue el desarrollo de cinco nuevas variedades, como son las Canindé 1, 2 y 3, además de Itapúa 70 y 75.

URUGUAY

CURSO DE EDUCACIÓN PERMANENTE EN LECHERÍA

El curso "Avances en el conocimiento de la calidad e inocuidad de la leche y productos lácteos", se realizará entre el 14 y el 17 de Julio de 2008 entre las 14 y 19:30 hs en la Facultad de Veterinaria. Cupos limitados. Coordinadora: Dra. Silvana Carro. Informes: 6222411 o ctlechevet@gmail.com. PEC: 6227507 pecfvet@adinet.com.uy.

SEMINARIO DE ACTUALIZACIÓN BOVINOS

A realizarse en el INIA "el VI Taller de Evaluación de los Diagnósticos de Gestación Vacuna. Seminario de Actualización Técnica de Cría Vacuna". Organiza el INIA-Treinta y Tres. Apoyan la UDELAR-Facultad de Agronomía y el MGAP-DIEA.